



## ***VOTO DE PESAR N.º 3***

### **“Solidariedade com as vítimas do sismo em Marrocos”**

Um sismo de magnitude 6.8 na Escala de Richter foi registado em Marrocos, na noite do dia 8 de Setembro, com epicentro a sudoeste de Marraquexe, na localidade de Ighil, situada a 63 quilómetros daquela cidade. O abalo terá ocorrido pelas 22h15 (hora local), seguido, minutos depois, por nove réplicas, algumas de magnitude 4,9. Este sismo terá sido o mais mortífero em Marrocos desde aquele que destruiu Agadir, na costa oeste do país, em 29 de Fevereiro de 1960, causando entre 12 a 15 mil mortos, um terço da população da cidade.

De acordo com os serviços de informação marroquinos, o tremor de terra foi sentido em várias cidades do norte, como Larache, a 550 quilómetros do epicentro, bem como em Casablanca e Rabat, a 300 e 370 quilómetros, respectivamente, bem como Agadir, Essaouira, Safi, Beni Mellal, Guelmim, Khouribga.

Ainda de acordo com os mesmos serviços, vários edifícios ruíram durante o terramoto na zona do Alto Atlas, especialmente entre Agadir e Marraquexe, incluindo partes das famosas muralhas vermelhas que cercam a cidade velha da histórica Marraquexe, Património Mundial da UNESCO.

De acordo com números oficiais do Ministério do Interior marroquino, o terramoto fez 2.946 mortos e 5.674 feridos, sendo a província com mais vítimas registadas a de Al Haouz, próxima do epicentro. O reino de Marrocos decretou três dias de luto nacional.

Este abalo foi ainda sentido na Mauritânia, em Gibraltar, Espanha, Saara Ocidental e Argélia. Em Portugal, o IPMA deu conta de o sismo ter sido sentido com intensidade máxima III/IV, na escala de Mercalli modificada, nos concelhos de Castro Marim, Faro, Loulé, Portimão, Vila Real de Santo António, Cascais, Lisboa, Torres Vedras, Vila Franca de Xira, Almada, Setúbal e Sines. Foi ainda sentido, embora com menor intensidade, nos concelhos de Coimbra, Albufeira, Olhão, Silves, Alenquer, Loures, Mafra, Oeiras, Sintra, Amadora, Odivelas, Santo Tirso, Vila Nova de Gaia, Santiago do Cacém, Seixal e Sesimbra.

De imediato, o Governo português transmitiu às autoridades de protecção civil marroquinas a sua solidariedade e “total disponibilidade” para mobilizar uma equipa de busca e salvamento, à semelhança do que fez aquando do sismo na Turquia, com “capacidades de busca e salvamento, com equipa médica, com binómio de cães, com equipas de identificação de cadáveres”. Entretanto, o embaixador de Marrocos em Lisboa antevê que as ajudas oferecidas por Portugal e outros países ‘amigos’ será necessária a médio prazo, não tendo sido logo aceites para evitar descoordenação.

Deste modo, pretendendo a Assembleia de Freguesia do Lumiar associar a sua solidariedade e angústia para com os cidadãos malogrados.

Neste sentido, e na sequência da presente proposta da CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP/PEV), a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária no dia 2023-09-28, delibera:



1 - Manifestar ao Governo e Povo marroquinos a sua consternação e profundo pesar pelas vítimas do abalo sísmico ocorrido em Marrocos.

2 - Prestar às suas famílias as mais sentidas condolências e solidariedade pelas inúmeras mortes, feridos e desaparecidos como consequência deste terramoto, guardando um minuto de silêncio em sua memória.

Mais delibera ainda:

- Remeter o presente voto de pesar à Embaixada do Reino de Marrocos em Portugal e, por seu intermédio, à Prefeitura de Marraquexe (Município), ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e à Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil.

- divulgar esta resolução nos habituais locais públicos de estilo, incluindo redes sociais e sítio web da Junta de Freguesia. Juntar à acta aprovada em minuta.

Assembleia de Freguesia do Lumiar, 28 de Setembro de 2023

O eleito da CDU

J. L. Sobreda Antunes (PEV)